



# NEOENERGIA GUANABARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 28.438.913/0001-03 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

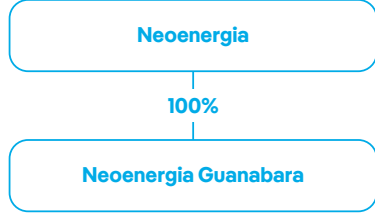
Prezados Acionistas,  
Ao apresentar os resultados de 2024, a Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

#### 1. A NEOENERGIA GUANABARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

A Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeto, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

##### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes linhas de transmissão e subestações: no estado do Rio de Janeiro, compostas pelo primeiro e segundo circuito da linha de transmissão terminal Rio - Lagos, em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 227 km, com origem na subestação terminal Rio e término na subestação Lagos; pelo primeiro e segundo circuito da linha de transmissão Lagos - Campos 2, em 500kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 101km, com origem na subestação Lagos e término na subestação Campos 2; pela subestação Campos 2500 kV; pelo novo pátio de 500kV na subestação Lagos.

A Companhia iniciou parcialmente sua operação comercial em 18 de junho de 2024, começando a partir de então o fluxo financeiro de entrada da RAP. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$159.104, corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos, a partir da assinatura do contrato de concessão, datado de 22/03/2019.

### 3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

#### 3.1. Linhas de transmissão em construção

Projetos Linhas de Transmissão - Características Físicas						
Linha de Transmissão	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
LT 500 KV Terminal Rio - Lagos	2	500kV	227	N/A	01/04/2024	22/03/2049
LT 500 KV Lagos - Campos 2	2	500kV	101		01/04/2024	22/03/2049

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>279.820</b>	<b>286.181</b>
<b>Custos</b>		<b>(244.404)</b>	<b>(283.843)</b>
Custos de construção	4	(235.599)	(282.685)
Custos dos serviços	5	(8.805)	(1.158)
<b>Lucro bruto</b>		<b>35.416</b>	<b>2.338</b>
Perdas de crédito esperadas	9.1	(15)	-
Despesas gerais e administrativas	5	(2.292)	(2.852)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>33.109</b>	<b>(514)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6</b>	<b>(72.386)</b>	<b>(76.135)</b>
Receitas financeiras		2.898	14.389
Despesas financeiras		(75.373)	(75.630)
Outros resultados financeiros, líquidos		89	(14.894)
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>		<b>(39.277)</b>	<b>(76.649)</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>7.1.1</b>	<b>13.536</b>	<b>26.237</b>
Diferido		13.536	26.237
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>		
Hedge de fluxo de caixa	-	3.438
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(1.169)
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>-</b>	<b>2.269</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(48.143)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>727.471</b>	<b>7.976</b>	<b>91.526</b>	<b>-</b>	<b>826.973</b>
Aumento de capital	330.500	-	-	-	330.500
Prejuízo do exercício	-	-	-	(25.741)	(25.741)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Absorção do prejuízo do exercício (nota 15.2)	-	-	-	25.741	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.057.971</b>	<b>7.976</b>	<b>65.785</b>	<b>-</b>	<b>1.131.732</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>509.971</b>	<b>7.976</b>	<b>141.938</b>	<b>(2.270)</b>	<b>657.615</b>
Aumento de capital	217.500	-	-	-	217.500
Prejuízo do exercício	-	-	-	(50.412)	(50.412)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	2.270	2.270
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Absorção do prejuízo do exercício (nota 15.2)	-	-	(50.412)	50.412	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>727.471</b>	<b>7.976</b>	<b>91.526</b>	<b>-</b>	<b>826.973</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 7 de abril de 2017, a Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A., que tem por objeto social principal desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional. Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes linhas de transmissão e subestações: no estado do Rio de Janeiro, compostas pelo primeiro e segundo circuito da linha de transmissão terminal Rio - Lagos, em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 227 km, com origem na subestação terminal Rio e término na subestação Lagos; pelo primeiro e segundo circuito da linha de transmissão Lagos - Campos 2, em 500kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 101km, com origem na subestação Lagos e término na subestação Campos 2; pela subestação Campos 2500 kV; pelo novo pátio de 500kV na subestação Lagos. Em 2 de julho de 2024 foi emitido a resolução autorizativa nº 15.411 permitindo a implantação de raps na subestação Lagos, com previsão de conclusão das obras em fevereiro de 2026 e com RAP estimada de R\$5.379 (data referência: junho de 2023), corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A Companhia iniciou parcialmente sua operação comercial em 18 de junho de 2024, começando a partir de então o fluxo financeiro de entrada da RAP. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$159.104, corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos, a partir da assinatura do contrato de concessão, datado de 22/03/2019. A Companhia apresentou prejuízo em 2024 e 2023, assim como fluxo de caixa operacional negativo. Diante disso, a Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas poderão ser capazes de realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações. **1.1. Gestão de riscos financeiros e operacionais:** As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A., compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o grupo Neoenergia. O processo de aplicação de acordo com o disposto no próprio estatuto e valores do grupo Neoenergia. O desenvolvimento de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Neoenergia S.A. é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Diretoria de Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. **1.1.1. Gestão de riscos financeiros e mercado:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é

#### 3.2. Subestação em construção

Projeto de Subestação - Características Físicas						
Subestação	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
SE Campos 2	-	500kV	-	N/A	01/10/2024	22/03/2049
SE Lagos - pátio novo	-	500kV	-		01/10/2024	22/03/2049

#### 4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos				
Linha de Transmissão/ Subestação	Evolução Física em 31/12/2023	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2022 (R\$ Mil)*	Evolução Física em 31/12/2024	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2023 (R\$ Mil)*
LT 500 KV Terminal Rio - Lagos				
LT 500 KV Lagos - Campos 2	86%	282.685	90%	256.021
SE Campos 2				
SE Lagos - pátio novo				

\* A Companhia acompanha o investimento por Lote e não por LT/SE

#### 5. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$ 159.104 mil, corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos.

Linhas de Transmissão e Subestações em construção - Características Financeiras						
Linha de Transmissão/Subestação	Propriedade (%)	RAP (R\$ mil)	Ano de Degrau da RAP	Mês base reajuste	Índice de Correção	
LT 500 KV Terminal Rio - Lagos						
LT 500 KV Lagos - Campos 2	100%	159.104	2029	Junho	IPCA	
SE Campos 2						
SE Lagos - pátio novo						

#### 6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização	212	52
Tributos sobre o lucro	(13.536)	(26.237)
Resultado financeiro, líquido	72.386	76.135
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes	(2.739)	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	(309.154)	(310.324)
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	(1.594)	(57.028)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(236)	(240)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	25.813	27.580
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	1.567	(3.646)
Outros ativos e passivos, líquidos	(12.281)	(11.907)
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(265.303)</b>	<b>(356.027)</b>
Encargos de dívidas pagas	(31.558)	(23.851)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	-	(29.440)
Rendimentos de aplicações financeiras	794	12.704
<b>Caixa consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(296.067)</b>	<b>(396.614)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(657)	(1.648)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(17.602)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	72	-
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(18.187)</b>	<b>(1.648)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	600.000
Pagamento dos custos de captação	-	(14.840)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(18.157)	(560.402)
Aumento e integralização de capital	330.500	217.500
Mútuos (aplicados) recebidos	-	(60.860)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>312.343</b>	<b>181.398</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(1.911)</b>	<b>(216.864)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.945	220.809
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.034	3.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 6.1. Resultado Econômico-Financeiro

DRE (R\$ mil)	2024	2023	Variação	
			R\$	%
Receita líquida	279.820	286.181	(6.361)	-2%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>279.820</b>	<b>286.181</b>	<b>(6.361)</b>	<b>-2%</b>
Custos de construção	(235.599)	(282.685)	47.086	-17%
Custos dos serviços	(8.690)	(1.152)	(7.538)	654%
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	(2.195)	(2.806)	611	-22%
<b>= Despesa Operacional</b>	<b>(246.484)</b>	<b>(286.643)</b>	<b>40.159</b>	<b>-14%</b>
PECLD	(15)	-	(15)	0%
<b>EBITDA</b>	<b>33.321</b>	<b>(462)</b>	<b>33.798</b>	<b>-7316%</b>
Depreciação	(212)	(52)	(160)	308%
Resultado Financeiro	(72.386)	(76.135)	3.749	-5%
IR/CS	13.536	26.237	(12.701)	-48%
<b>PREJUÍZO</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>	<b>24.671</b>	<b>-49%</b>

A Margem Bruta e as Despesas Operacionais da Companhia no ano alcançaram R\$279.820 mil, -2% vs. 2024 e -R\$286.181 mil, -2% vs. 2023, respectivamente, explicadas pela evolução das obras de construção em relação ao período anterior. Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o ano em R\$33.321 mil, aumento de 7.316%, em relação ao ano de 2023.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$72.386 mil em 2024 (-5% vs. 2023). A variação é devida principalmente a contratação de novos financiamentos em 2023 e à despesa com encargos de dívida, impactado pela variação do IPCA em relação ao ano anterior. Considerando os fatores acima mencionados, a Companhia registrou prejuízo no ano de 2024 de R\$25.741 mil, um aumento de 49% em relação ao ano anterior.

#### 7. ESTRUTURA DE CAPITAL

##### 7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2024, a dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$660.633 mil (dívida líquida R\$640.533 mil), apresentando um aumento de 4% em relação a dezembro de 2023, quando a dívida bruta foi de R\$635.414 mil (dívida líquida R\$631.469 mil). Em dezembro de 2024, a Companhia contava com 96% da dívida bruta contabilizada no longo prazo.

#### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Guanabara, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Guanabara e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Guanabara.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Guanabara sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daquelas aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

### BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.034	3.945
Contas a receber de clientes e outros	9	2.739	-
Títulos e valores mobiliários	10	18.066	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		5.437	6.266
Outros tributos a recuperar		131	139
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11	120.595	95.877
Adiantamento a fornecedores		373	371
Outros ativos circulantes		7.017	2.069
<b>Total do circulante</b>		<b>156.392</b>	<b>108.667</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos sobre o lucro a recuperar		43	43
Depósitos judiciais	14.1c	68.158	67.460
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11	1.883.085	1.604.853
Imobilizado		998	1.002
Intangível		855	1.571
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.953.139</b>	<b>1.674.929</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.109.531</b>	<b>1.783.596</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	12	14.333	16.016
Emprést			





15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**15.1. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.057.971 (R\$727.471 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 1.105.971 subscrito e R\$ 48.000 a integralizar, dividido em 1.105.971 ações ordinárias (R\$ 1.045.971 subscrito e R\$ 318.500 a integralizar em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

	2024		
	Qtde. (Lote de mil ações)	%	R\$
Acionista	1.105.971	100%	1.057.971
Neoenergia S.A.	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.105.971</b>	<b>100%</b>	<b>1.057.971</b>

**15.2. Remuneração do acionista:** O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração ao acionista se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. Conforme artigo 202 da Lei 6.404/1976, a Companhia não distribuiu dividendo mínimo obrigatório, considerando o lucro líquido do exercício não ter sido realizado em caixa ou equivalentes de caixa. A proposta de remuneração ao acionista da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>
Reserva legal	-	-
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(25.741)</b>	<b>(50.412)</b>
Absorção do prejuízo do exercício com realização da reserva de lucros a realizar	25.741	50.412
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**15.3. Reservas de lucros:** a) **Reserva legal:** Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. b) **Reserva de lucros a realizar:** Possui como finalidade reter parcela do lucro líquido do exercício não realizada em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas. **15.4. Política contábil:** O Capital social representa valores recebidos do acionista e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As principais transações comerciais com os acionistas e suas empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão e (ii) contratos de serviços administrativos. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo: **16.1. Saldo em aberto com partes relacionadas:**

Ativo	Subsidiárias da Neoenergia	
	2024	2023
Contas a receber e outros <sup>(a)</sup>	186	-
<b>Passivo</b>	<b>186</b>	<b>-</b>
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros <sup>(b)</sup>	766	766
Compartilhamento de pessoal <sup>(a)</sup>	69	209
	<b>835</b>	<b>975</b>

15.2. Transações com partes relacionadas

	Subsidiárias da Neoenergia	
	2024	2023
Receita operacional líquida	601	-
Custo dos serviços	(3.369)	-
Despesas gerais e administrativas	(604)	(2.042)
Resultado financeiro, líquido	-	(15.325)
	<b>(3.372)</b>	<b>(17.367)</b>

**16.3. Principais transações com partes relacionadas:** As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / Passivo	Resultado do exercício
a)	Norte Energia	TUST	IPCA	25 anos	2048	126	205
b)	Elektro O&M	O&M	IPCA	5 anos	2028	(766.286)	(3.369)

**16.4. Remuneração da administração (Pessoal-chave):** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve remuneração dos administradores da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

17. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**17.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:** A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.915	119	3.931	14
Títulos e valores mobiliários	-	18.066	-	-
Contas a receber de clientes e outros	2.754	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	8	-
	<b>4.669</b>	<b>18.185</b>	<b>3.939</b>	<b>14</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	14.333	-	16.016	-
Empréstimos e financiamentos	660.633	-	635.414	-
Outros passivos financeiros	10.267	-	13.478	-
	<b>685.233</b>	<b>-</b>	<b>664.908</b>	<b>-</b>

CA - Custo amortizado  
VJR - Valor justo por meio do resultado  
**17.2. Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 17.7 - análise de sensibilidade. **17.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

Ativos financeiros	2024	2023
	Nível 2	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	119	14
Títulos e valores mobiliários	18.066	-
	<b>18.185</b>	<b>14</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **17.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2024		2023	
	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	660.633	660.634	635.414	635.414
Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). <b>17.5. Política contábil:</b> A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e				

subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; e • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **17.6. Métodos e técnicas de avaliação:** O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado. **17.7. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024. - **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024. - **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. - **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição	Impacto	Impacto
				(Saldo/ Cenário Provável)	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	19.480	2.351	(353)
<b>Passivos financeiros</b>						
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,87%	(673.284)	(77.963)	(5.243)
					(10.487)	

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de fevereiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de Capital Social no valor de R\$ 50.000 mediante a emissão de 50.000.000 novas ações. O Capital Social subscrito em 2025 é de R\$ 1.155.971, O Capital Social subscrito é de R\$ 1.155.971, sendo 1.149.971 integralizado e 6.000 a integralizar, dividido em 1.155.971,227 ações ordinárias.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA	
<b>Fabiano Uchoas Ribeiro</b> Diretor Presidente	<b>Luciana Maximino Maia</b> Diretora de Contabilidade
CONTADORA	
Rachel Alves Pascale CRC-RJ-Nº 115915/O-3	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respei-

to. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão

ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ	Janete Im Hayashi Contadora CRC nº 1 SP 303811/O-3
--	--

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 18/02/2025  
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/18/GUANABARA1580930118022025.pdf>  
Hash: 17419016839fa6d098d98647cf8914065f060ca37c